



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

## JUSTIFICATIVA - PL 0067/2021

O presente projeto tem o intuito de homenagear o Professor Elon Macena e denominar o CEU CEI Capão Redondo com seu nome.

Professor experiente, Elon exerceu não somente o Magistério mas também assumiu funções de direção e coordenação em várias escolas.

Incluídos neste projeto encontram-se a Biografia Circunstanciada do homenageado,

Diante do exposto, espero contar com o apoio dos nobres pares para a justa homenagem a uma pessoa que dedicou parte de sua vida ao magistério e a Educação.

Biografia Circunstanciada

ELON MACENA

Nascido no inverno de 1946, um ano após o término da Segunda Guerra Mundial, em 18 de julho, no interior do Município de Blau Nunes que posteriormente teve o nome mudado para Santa Bárbara do Sul, distrito de Cruz Alta no Estado do Rio Grande do Sul, Elon Macena era filho de Pacifico Macena e Aurora de Campos Macena.

Irmão mais velho de quatro filhos, criado num lar cristão, começou a trabalhar ainda muito jovem, quando cursava a 4ª série do ginásio, na Exatoria Estadual, para custear suas despesas escolares.

Em janeiro de 1964, ainda com dezessete anos de idade, foi convocado para tomar posse no cargo de professor do Sistema de Ensino que abrangia toda a zona rural do Estado do Rio Grande do Sul, em convênio com as Prefeituras dos Municípios, por ter sido aprovado, meses antes, no concurso público. Como ainda não havia atingido a maioridade, foi encaminhado pela Coordenadoria de Ensino da Prefeitura de Panambi ao Instituto de Treinamento e Formação de Professores de Júlio de Castilhos, uma cidade no Centro do Estado, para realizar um curso de capacitação e formação de diretores para escolas rurais.

Ao completar dezoito anos, assumiu as classes do segundo e quinto anos, no período da manhã, e as responsabilidades de Diretor de Escola Rural.

Naquele ano, ainda muito jovem, teve certeza da sua vocação, desempenhando suas funções com dedicação, zelo e amor.

Em janeiro de 1965, deixou a tão amada escola da Linha Maranei, chamada Escola Municipal Dona Maria Faulhaber, para apresentar-se ao Exército Brasileiro, quartel do 1º/17º Regimento de Infantaria em Cruz Alta. Foi aprovado, em primeiro lugar, no Curso de Formação de Cabos, exercendo, por longo tempo, as funções de Sargento na Seção de Pessoal (S-1 do Bt1).

Em 09 de maio de 1967, foi elogiado, publicamente pelo Capitão da Arma de Infantaria nos seguintes termos:

Cabo 131 Elon Macena, pela maneira brilhante que executa todas as tarefas atinentes à sargenteação, trazendo sempre a documentação em ordem e em dia, demonstrando ser zeloso, organizado e nunca mediu esforços afim de cumprir as tarefas que lhe foram

impostas. Tem demonstrado firmeza de caráter em suas atitudes, nada lhe fez fugir a justiça e a dignidade, predicados esses que muito recomendam aos seus superiores e digno de ser imitados pelos seus pares.

Agradeço-lhe com muito reconhecimento a valiosa cooperação que tem prestado.

Embora este tenha sido o primeiro, não foi o último elogio que recebeu do Exército Brasileiro, tendo, em 23 de março de 1970, se licenciado do serviço ativo, a seu pedido, para trabalhar numa indústria de produtos agrícolas. Na ocasião, recebeu o Diploma de Honra ao Mérito tendo em epígrafe: Para que sejais útil à Pátria deveis manter, como cidadão, comportamento semelhante ao que mantiveste como militar.

Após um ano de trabalho como Chefe de Escritório na indústria de implementos agrícolas, tomou a decisão de mudar-se para a Capital de São Paulo, onde chegou em fevereiro de 1971, deixando família e noiva para enfrentar os inúmeros desafios dos grandes centros urbanos.

Foi recebido na cidade de São Paulo por uma humilde e acolhedora família e matriculou-se no Colégio Comercial Aliança, onde cursou o Curso Técnico em Contabilidade, destacando-se a ponto de ser escolhido orador da turma por ocasião da formatura.

Prestou vestibular para o curso de Letras da Faculdade de Ciências e Letras Teresa Martin, sendo aprovado. Ao concluir o curso de Letras, iniciou o curso de Direito da Universidade Mackenzie, do qual desistiu no terceiro ano para cursar Pedagogia na Faculdade Nove de Julho. Cursou as habilitações em Administração Escolar e Magistério das Disciplinas Pedagógicas do Ensino de 2º grau e, na Faculdade Farias Brito, atual Universidade de Guarulhos, cursou Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

Iniciou sua carreira no magistério estadual de São Paulo na Escola Estadual Oswaldo Aranha, como professor substituto, indo a professor de classe, a Orientador de Educação Moral e Cívica, a Assistente de Diretor de Escola e, por fim, a Diretor de Escola, função que exerceu de 1981 a 1998, quando se aposentou como professor da Educação Básica.

Paralelamente à atividade de Diretor da Rede Estadual EEPSP Oswaldo Aranha, exerceu, no Ensino Municipal, a função de professor nas EMEF Chiquinha Rodrigues, Rui Barbosa, Prefeito Adhemar de Barros, onde também exerceu funções de professor auxiliar de direção, com atribuições administrativas, Lineu Prestes e Franklin Augusto Moura Campos, nas quais não ministrou aulas, e na EMEF Professora Shirley Guio.

Tornou-se efetivo, por concurso público de provas e títulos na Rede Municipal, exercendo funções de professor, auxiliar de período, membro da equipe de Apoio Pedagógico da Delegacia de Ensino, Supervisor Escolar e, por vários anos, prestou serviços técnicos educacionais na Coordenadoria de Educação de Campo Limpo.

Em 30/12/2008, foi designado Gestor do Centro Educacional Unificado Capão Redondo onde desenvolveu um trabalho brilhante junto a Comunidade local.

Paralelo às atividades docentes e técnicas, exerceu as funções de professor no ensino superior, tendo iniciado, em 1975, na Faculdade Teológica Batista de São Paulo, onde, por seis anos, abriu mão de seu salário para que este servisse de bolsa de estudo aos alunos carentes.

Concomitantemente ao trabalho no Estado, na Prefeitura e na Faculdade Teológica, prestou serviços à Escola Vocacional Luiz Antônio Machado, ao Instituto de Educação Prudente de Moraes, em Santana, ao Colégio Batista Brasileiro, ao Colégio Anglo Latino e à Universidade de Santo Amaro.

Quanto à vida familiar, casou-se, em 01 de fevereiro de 1975, com Eliete Penno Macena, na Igreja Batista de Icaraí, em Niterói, Rio de Janeiro, com quem teve três filhos: Gustavo Henrique Penno Macena, Humberto Rodolfo Penno Macena e Victor Augusto Penno Macena.

Em 17 de dezembro de 2016, foi chamado à casa do Pai Celestial, deixando saudades nos que com ele conviveram ao longo de seus 70 anos de idade, especialmente esposa, filhos, nora e netos.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 19/02/2021, p. 114

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br).